

FÍSICA

01. No Sistema Internacional de Unidades (SI), utiliza-se o metro (m), o quilograma (kg) e o segundo (s), respectivamente, como unidades de comprimento, massa e tempo. Em Astronomia, são definidas unidades de medida mais apropriadas para o estudo de objetos astronômicos no Sistema Solar.

A tabela abaixo mostra a equivalência entre as duas notações.

SI	Sistema de Unidades Astronômicas (aproximadamente)
Distância (m)	1 UA = $1,5 \times 10^{11}$ m
Massa (kg)	Massa do Sol (M_{Sol}) = 2×10^{30} kg
Tempo (s)	1 ano = $3,15 \times 10^7$ s

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo, na ordem em que aparecem.

A órbita do planeta Netuno em torno do Sol tem um raio médio de $4,5 \times 10^9$ km. Essa distância corresponde, aproximadamente, a UA.

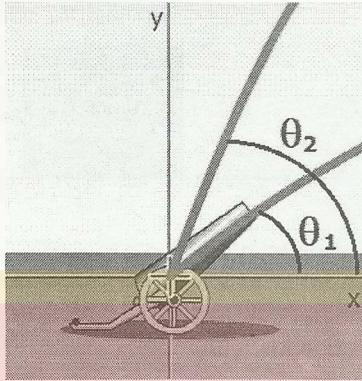
Júpiter, o planeta mais massivo do Sistema Solar, tem massa M_J aproximadamente igual a 2×10^{22} kg, o que corresponde a M_{Sol} .

O módulo da velocidade da luz, $c = 3 \times 10^5$ km/s, corresponde a, aproximadamente, UA/ano.

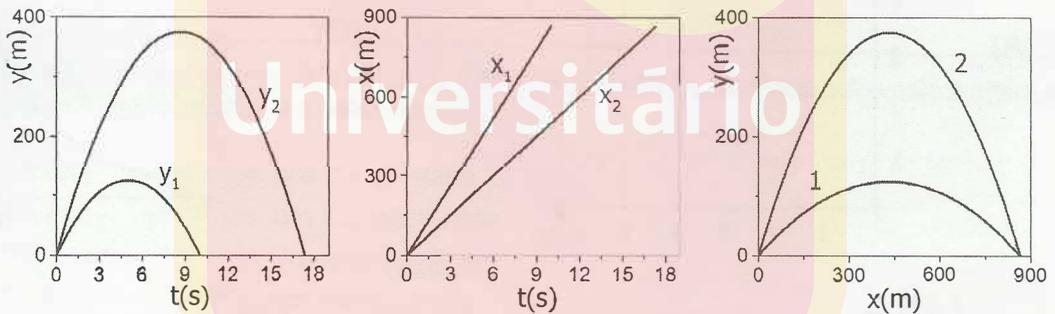
- (A) 30 – $1,0 \times 10^8$ – $1,4 \times 10^9$
- (B) 30 – $1,0 \times 10^{-8}$ – $6,3 \times 10^4$
- (C) 3 – $1,0 \times 10^{-8}$ – $6,3 \times 10^1$
- (D) 0,03 – $1,0 \times 10^{-8}$ – $6,3 \times 10^4$
- (E) 0,03 – $1,0 \times 10^8$ – $1,4 \times 10^9$

PROVA DE FÍSICA
VESTIBULAR UFRGS 2020

02. Dois projéteis são disparados simultaneamente no vácuo, a partir da mesma posição no solo, com ângulos de lançamento diferentes, $\theta_1 < \theta_2$, conforme representa a figura abaixo.



Os gráficos a seguir mostram, respectivamente, as posições verticais y como função do tempo t , as posições horizontais x como função do tempo t e as posições verticais y como função das posições horizontais x , dos dois projéteis.



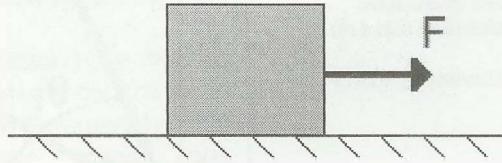
Analisando os gráficos, pode-se afirmar que

- I - o valor inicial da componente vertical da velocidade do projétil 2 é maior do que o valor inicial da componente vertical da velocidade do projétil 1.
- II - o valor inicial da componente horizontal da velocidade do projétil 2 é maior do que o valor inicial da componente horizontal da velocidade do projétil 1.
- III - os dois projéteis atingem o solo no mesmo instante.

Quais estão corretas?

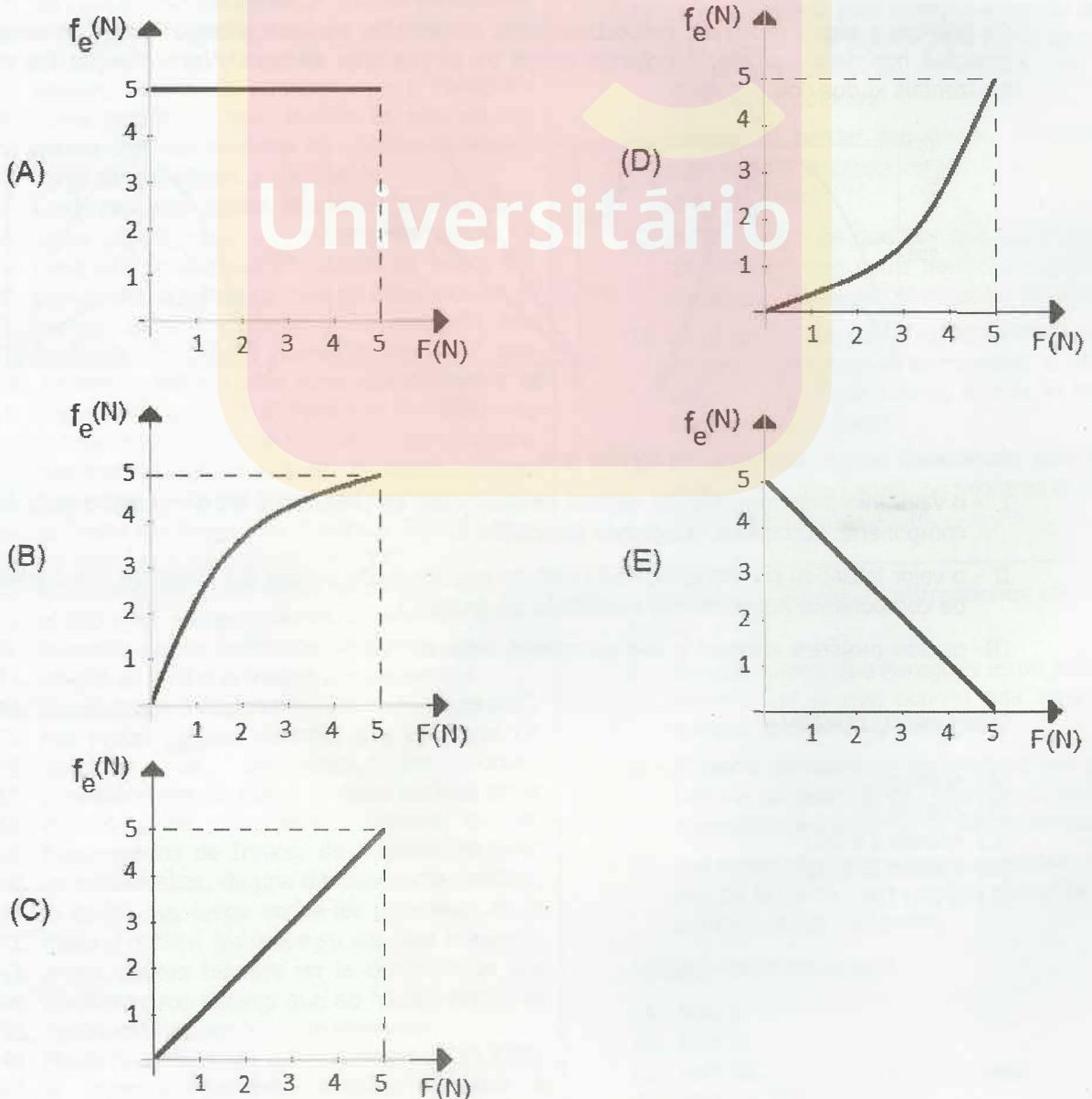
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

03. A figura abaixo representa um bloco de massa 2,0 kg, que se mantém em repouso, sobre uma superfície plana horizontal, enquanto submetido a uma força F paralela à superfície e de intensidade variável.

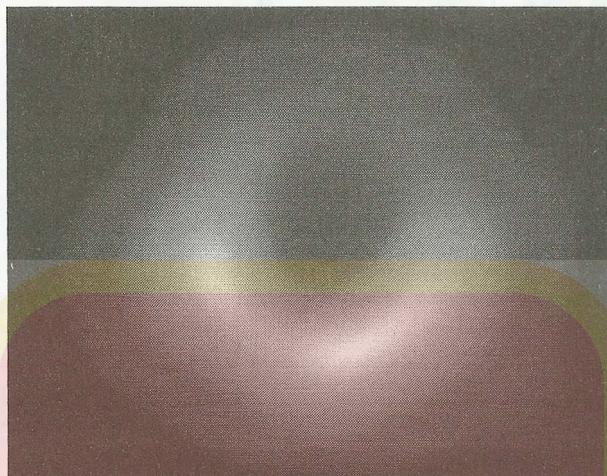


O coeficiente de atrito estático entre o bloco e a superfície vale 0,25. Considere $g=10 \text{ m/s}^2$.

Assinale a alternativa que melhor representa o gráfico do módulo da força de atrito estático f_e em função do módulo da força aplicada.



04. A figura abaixo mostra a imagem de um buraco negro na galáxia elíptica Messier 87, obtida através do uso de um conjunto de telescópios espalhados ao redor da Terra.



No centro da nossa galáxia, também há um buraco negro, chamado Sagittarius A*.

Usando o Sistema Internacional de unidades, a relação entre o raio da órbita, R , e o período de revolução T de um corpo que orbita em torno de um astro de massa M é dada pela 3ª Lei de Kepler $R^3 = \frac{G}{4\pi^2} MT^2$, em que $G=6,67 \times 10^{-11} \text{ N m}^2/\text{kg}^2$ é a constante de gravitação universal.

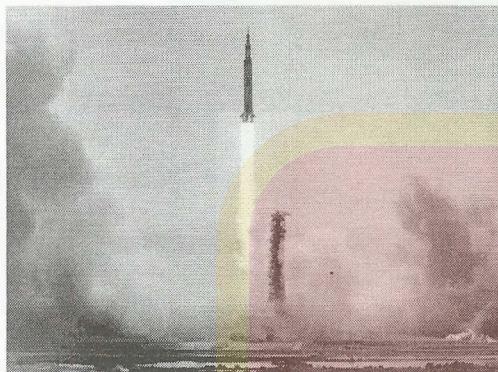
Quando T e R são expressos, respectivamente, em anos e em unidades astronômicas (UA), a 3ª Lei de Kepler pode ser escrita como $\frac{R^3}{T^2} = M$, em que a massa M é expressa em unidades de massa do Sol, M_{Sol} .

Tendo sido observada uma estrela em órbita circular com $R \cong 800 \text{ UA}$ e $T \cong 16 \text{ anos}$, conclui-se que a massa do buraco negro na nossa galáxia é, aproximadamente,

- (A) $2,0 \times 10^6 M_{\text{Sol}}$.
- (B) $6,4 \times 10^4 M_{\text{Sol}}$.
- (C) $2,0 \times 10^4 M_{\text{Sol}}$.
- (D) $6,4 \times 10^3 M_{\text{Sol}}$.
- (E) $2,0 \times 10^2 M_{\text{Sol}}$.

Instrução: As questões 05, 06 e 07 referem-se ao enunciado abaixo.

Em 16 de julho de 1969, o foguete Saturno V, com aproximadamente 3.000 toneladas de massa, foi lançado carregando a cápsula tripulada Apollo 11, que pousaria na Lua quatro dias depois.



Disponível em:

<<https://airandspace.si.edu/multimedia-gallery/39526jpg>>.

Acesso em: 29 ago. 2019.

05. Em sua trajetória rumo à Lua, a espaçonave Apollo 11 esteve sujeita às forças de atração gravitacional exercidas pela Terra e pela Lua, com preponderância de uma ou de outra, dependendo da sua distância à Terra ou à Lua.

Considere $M_L = M_T/81$, em que M_L e M_T são, respectivamente, as massas da Lua e da Terra.

Na figura abaixo, a distância do centro da Terra ao centro da Lua está representada pelo segmento de reta, dividido em 10 partes iguais.

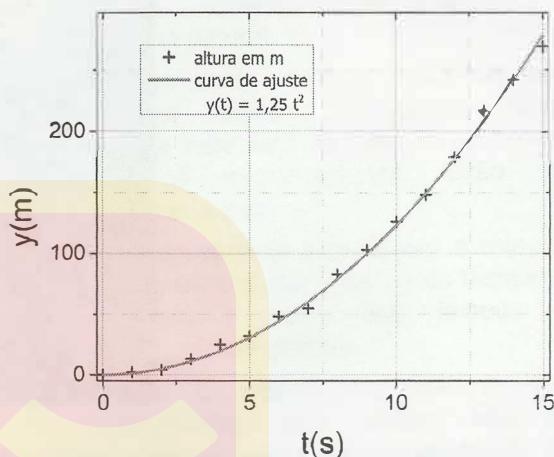


Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado abaixo.

Em sua viagem para a Lua, quando a Apollo 11 ultrapassa o ponto, o módulo da força gravitacional da Lua sobre a espaçonave passa a ser maior do que o módulo da força gravitacional que a Terra exerce sobre essa espaçonave.

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

06. O gráfico abaixo apresenta a posição vertical y do foguete Saturno V durante os 15 primeiros segundos após o lançamento (símbolos +). A linha contínua ajusta esses pontos com a função $y(t) = 1,25 t^2$.



Com base nesse gráfico, a energia cinética adquirida pelo foguete após 10 s de voo é de, aproximadamente,

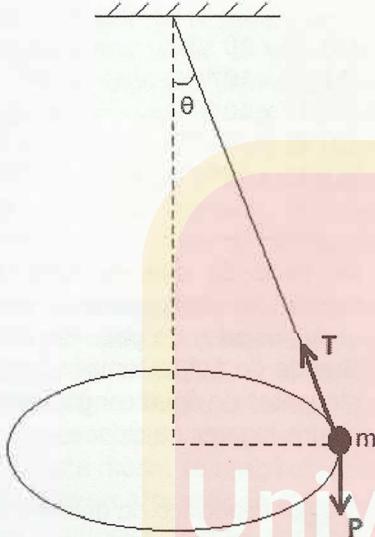
- (A) 937,5 MJ.
- (B) 375,0 MJ.
- (C) 234,4 MJ.
- (D) 187,5 MJ.
- (E) 93,8 MJ.

07. Na preparação para executarem tarefas na Lua, onde o módulo da aceleração da gravidade é cerca de $1/6$ do módulo da aceleração da gravidade na superfície da Terra, astronautas em trajes espaciais praticam totalmente submersos em uma piscina, em um centro de treinamento.

Como um astronauta com um traje espacial tem peso de módulo P na Terra, qual deve ser o módulo da força de empuxo para que seu peso aparente na água seja igual ao peso na Lua?

- (A) $P/6$.
- (B) $P/3$.
- (C) $P/2$.
- (D) $2P/3$.
- (E) $5P/6$.

08. A figura abaixo representa um pêndulo cônico: um pequeno corpo de massa m , preso à extremidade de um fio, gira, descrevendo uma circunferência horizontal com velocidade constante em módulo, e o fio forma um ângulo θ com a vertical.



T e **P** são, respectivamente, a força de tração, exercida pelo fio, e a força peso.

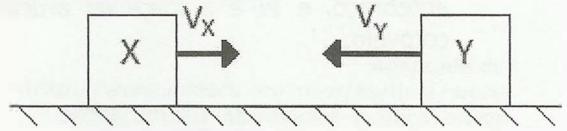
Considere as afirmações sobre o trabalho realizado por essas forças.

- I - O trabalho realizado pela componente vertical da força de tração, $|\mathbf{T}|\cos\theta$, é nulo.
 II - O trabalho realizado pela componente radial da força de tração, $|\mathbf{T}|\sin\theta$, é nulo.
 III- O trabalho realizado pela força **P** é nulo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas I e III.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

09. A figura abaixo mostra dois corpos, identificados como X e Y, cada um de massa 1 kg, movendo-se sobre uma superfície horizontal sem atrito. Os módulos de suas velocidades são $v_x = 4\text{m/s}$ e $v_y = 6\text{m/s}$.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo, na ordem em que aparecem.

Se os corpos X e Y sofrem uma colisão elástica, a energia cinética final do sistema é

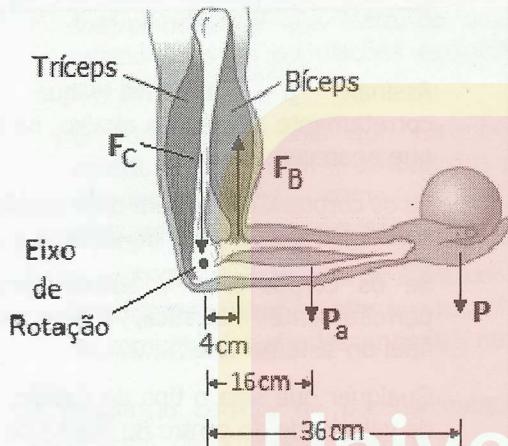
Se os corpos X e Y sofrem uma colisão perfeitamente inelástica, a energia cinética final do sistema vale

Qualquer que seja o tipo de colisão, o módulo da velocidade do centro de massa do sistema é

- (A) 10J - 4J - 2m/s
 (B) 10J - 2J - 1m/s
 (C) 26J - 1J - 1m/s
 (D) 26J - 1J - 2m/s
 (E) 26J - 2J - 1m/s

10. A figura abaixo representa esquematicamente o braço e o antebraço de uma pessoa que está sustentando um peso P . O antebraço forma um ângulo de 90° com o braço.

F_B é a força exercida pelo bíceps sobre o antebraço, e F_C é a força na articulação do cotovelo.



Sendo o módulo do peso $P = 50 \text{ N}$ e o módulo do peso do antebraço $P_a = 20 \text{ N}$, qual é o módulo da força F_B ?

- (A) 70 N.
- (B) 370 N.
- (C) 450 N.
- (D) 460 N.
- (E) 530 N.

11. O diâmetro de um disco de metal aumenta $0,22\%$ quando o disco é submetido a uma variação de temperatura de 100°C .

Qual é o valor que melhor representa o coeficiente de dilatação linear do metal de que é feito o disco?

- (A) $22 \times 10^{-3}/^\circ\text{C}$.
- (B) $22 \times 10^{-4}/^\circ\text{C}$.
- (C) $11 \times 10^{-4}/^\circ\text{C}$.
- (D) $22 \times 10^{-6}/^\circ\text{C}$.
- (E) $11 \times 10^{-6}/^\circ\text{C}$.

12. No início do mês de julho de 2019, foram registradas temperaturas muito baixas em várias cidades do país. Em Esmeralda, no Rio Grande do Sul, a temperatura atingiu -2°C e pingentes de água congelada formaram-se em alguns lugares na cidade.

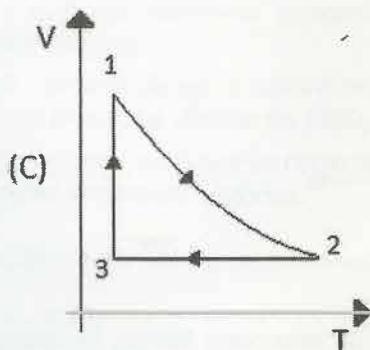
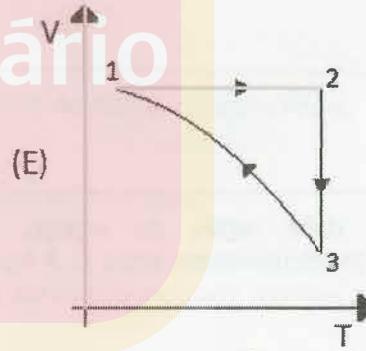
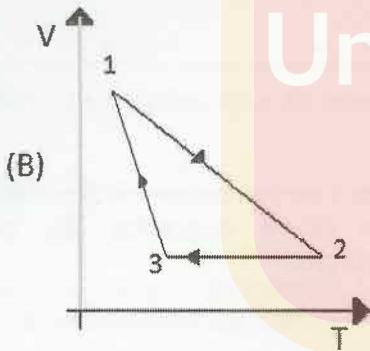
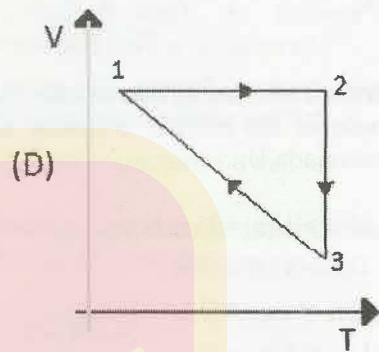
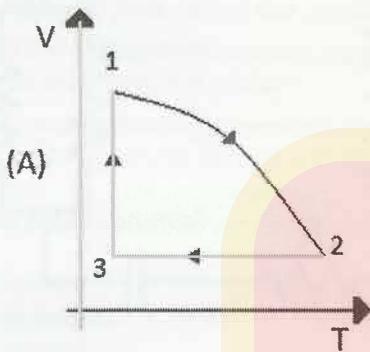
O calor específico do gelo é $2,1 \text{ kJ}/(\text{kg } ^\circ\text{C})$, e o calor latente de fusão da água é igual a $330 \text{ kJ}/\text{kg}$.

Sabendo que o calor específico da água é o dobro do calor específico do gelo, calcule a quantidade de calor por unidade de massa necessária para que o gelo a -2°C se transforme em água a 10°C .

- (A) 355,2 kJ/kg
- (B) 367,8 kJ/kg
- (C) 376,2 kJ/kg
- (D) 380,4 kJ/kg
- (E) 384,6 kJ/kg

13. Uma amostra de gás ideal monoatômico encontra-se em um estado inicial 1. O gás sofre três transformações sucessivas até completar um ciclo: passa do estado 1 para o estado 2 através de uma compressão adiabática; depois, passa do estado 2 para o estado 3 através de uma transformação isocórica; e, finalmente, retorna ao estado inicial 1, sofrendo uma expansão isotérmica.

Qual dos diagramas volume (V) x temperatura absoluta (T) abaixo melhor representa esse ciclo?

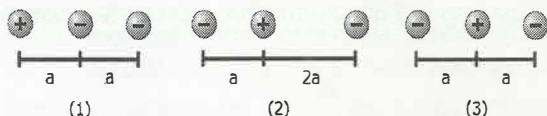


14. Uma máquina de Carnot apresenta um rendimento de 40%, e a temperatura de sua fonte quente é 500 K. A máquina opera a uma potência de 4,2 kW e efetua 10 ciclos por segundo.

Qual é a temperatura de sua fonte fria e o trabalho que a máquina realiza em cada ciclo?

- (A) 200 K - 42 J.
(B) 200 K - 420 J.
(C) 200 K - 42.000 J.
(D) 300 K - 42 J.
(E) 300 K - 420 J.

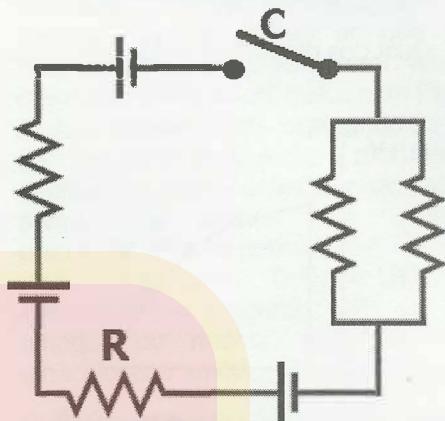
15. Duas cargas negativas e uma carga positiva, as três de mesmo módulo, estão arranjadas, em posições fixas, de três maneiras distintas, conforme representa a figura abaixo.



Assinale a alternativa que ordena corretamente os valores da energia potencial eletrostática armazenada U .

- (A) $U_{(1)} > U_{(2)} = U_{(3)}$
 (B) $U_{(1)} > U_{(2)} > U_{(3)}$
 (C) $U_{(1)} = U_{(2)} = U_{(3)}$
 (D) $U_{(1)} < U_{(2)} < U_{(3)}$
 (E) $U_{(1)} < U_{(2)} = U_{(3)}$

16. No circuito da figura abaixo, todas as fontes de tensão são ideais e de 10 V, e todos os resistores são de 4Ω .

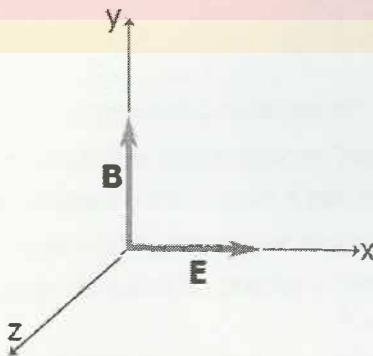


Quando a chave C for fechada, a potência, em W, dissipada no resistor R, será de

- (A) 1.
 (B) 2.
 (C) 3.
 (D) 4.
 (E) 5.

Universitário

17. Em dada região do espaço, existem campos elétrico (\mathbf{E}) e magnético (\mathbf{B}), orientados perpendicularmente entre si. A figura abaixo representa a situação.

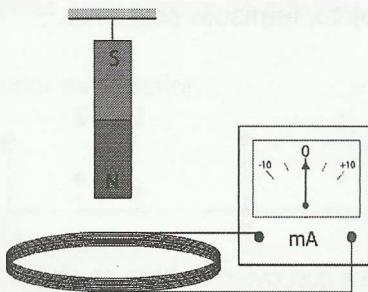


Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Para que uma carga positiva movendo-se paralelamente ao eixo z atravessasse essa região sem sofrer desvio em sua trajetória, o módulo de sua velocidade deve ser igual a e o sentido do seu movimento deve ser

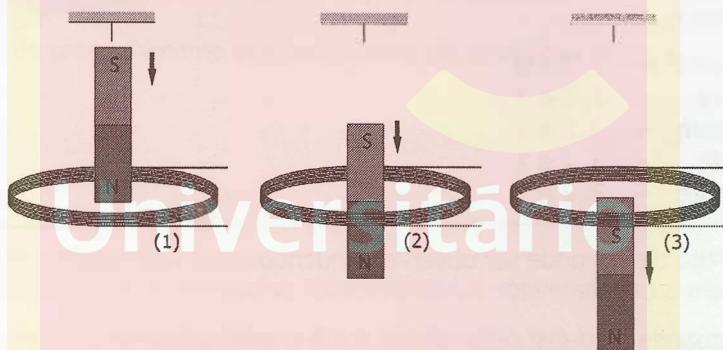
- (A) $|\mathbf{B}|/|\mathbf{E}|$; +z
 (B) $|\mathbf{E}| \times |\mathbf{B}|$; +z
 (C) $|\mathbf{E}|/|\mathbf{B}|$; +z
 (D) $|\mathbf{B}| \times |\mathbf{E}|$; -z
 (E) $|\mathbf{E}|/|\mathbf{B}|$; -z

18. A figura representa um ímã suspenso verticalmente ao longo do eixo de uma bobina ligada a um galvanômetro.



A deflexão do ponteiro do galvanômetro para direita/esquerda indica que a corrente elétrica fluindo na espira, vista desde o ponto de suspensão do ímã, tem sentido horário/anti-horário.

Em $t = 0$, o ímã é liberado e cai. Considere três instantes de queda, (1), (2) e (3), mostrados abaixo.



Escolha a alternativa que indica, aproximadamente, a posição do ponteiro do galvanômetro nos instantes mostrados acima.

(A)

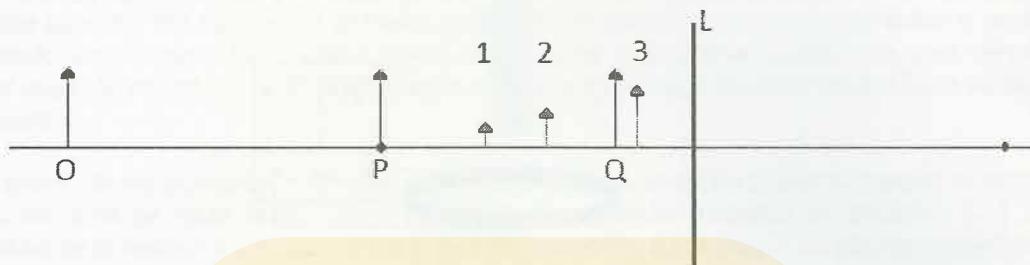
(B)

(C)

(D)

(E)

19. Na figura abaixo, O, P e Q representam três diferentes posições de um objeto real, e L é uma lente, imersa no ar, cuja distância focal coincide com a distância da posição P à lente. As setas 1, 2 e 3 representam imagens do objeto, formadas pela lente.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A lente L é, e as imagens do objeto quando colocado nas posições O, P e Q são, respectivamente,

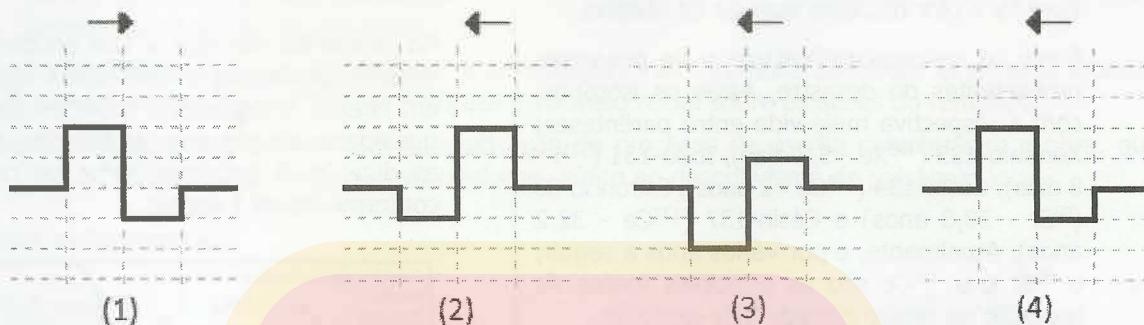
- (A) convergente – 1, 2 e 3
 - (B) divergente – 1, 2 e 3
 - (C) convergente – 2, 3 e 1
 - (D) divergente – 3, 2 e 1
 - (E) convergente – 3, 2 e 1
20. Um bonito efeito de cor pode ser observado quando a luz solar incide sobre finas películas de óleo ou água.

Ocorre que, quando um feixe de luz incide sobre a película, ele sofre duas reflexões, uma na superfície anterior e outra na superfície posterior. Assim, esses raios de luz refletidos percorrem diferentes caminhos, e sua superposição resulta em reforço de alguns comprimentos de onda e aniquilação de outros, dando origem às cores observadas.

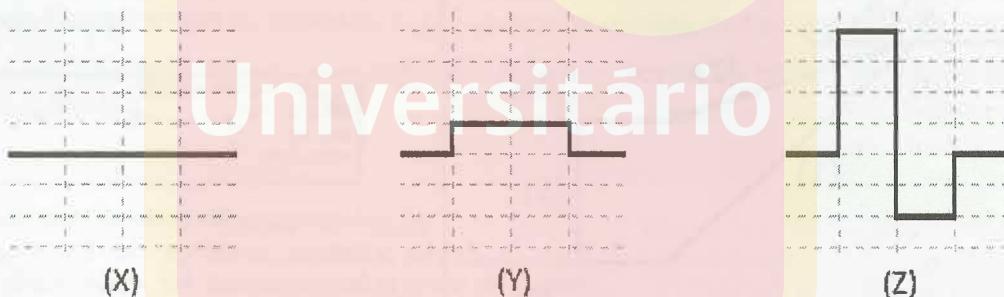
O fenômeno responsável por esse efeito é a

- (A) difração.
 - (B) interferência.
 - (C) polarização.
 - (D) reflexão total.
 - (E) refração.
21. Uma onda sonora propagando-se em um meio fluido, com velocidade de módulo 1.440 m/s, sofre reflexão entre duas barreiras de modo a formar nesse meio uma onda estacionária. Se a distância entre dois nós consecutivos dessa onda estacionária é 4,0 cm, a frequência da onda sonora é
- (A) 180 Hz.
 - (B) 360 Hz.
 - (C) 1.800 Hz.
 - (D) 3.600 Hz.
 - (E) 18.000 Hz.

22. Na figura abaixo, a onda 1 consiste em um pulso retangular que se propaga horizontalmente para a direita. As ondas 2, 3 e 4 são ondas semelhantes que se propagam para a esquerda ao longo dessa mesma direção.



As figuras abaixo representam interferências que ocorrem quando a onda 1 passa por cada uma das outras ondas.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

As formas de ondas X, Y e Z resultam, respectivamente, da superposição da onda 1 com as ondas, e

- (A) 2 - 3 - 4
- (B) 2 - 4 - 3
- (C) 3 - 2 - 4
- (D) 3 - 4 - 2
- (E) 4 - 2 - 3

23. No início do século XX, a Física Clássica começou a ter problemas para explicar fenômenos físicos que tinham sido recentemente observados. Assim começou uma revolução científica que estabeleceu as bases do que hoje se chama Física Moderna.

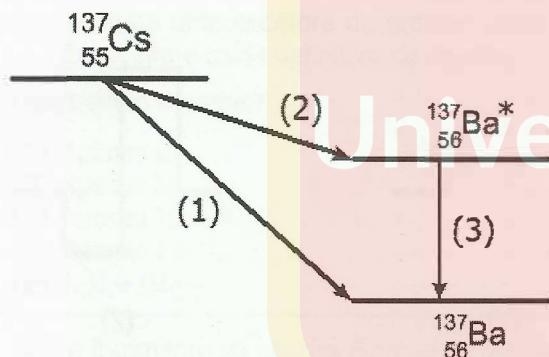
Entre os problemas antes inexplicáveis e resolvidos nesse novo período, podem-se citar

- (A) a indução eletromagnética, o efeito fotoelétrico e a radioatividade.
- (B) a radiação do corpo negro, a 1ª lei da Termodinâmica e a radioatividade.
- (C) a radiação do corpo negro, a indução eletromagnética e a 1ª lei da Termodinâmica.
- (D) a radiação do corpo negro, o efeito fotoelétrico e a radioatividade.
- (E) a radiação do corpo negro, o efeito fotoelétrico e a indução eletromagnética.

24. Em 26 de abril de 1986, o reator 4 da usina nuclear de Chernobyl, na atual Ucrânia, explodiu durante um teste de segurança, devido a uma combinação de erros humanos. Esse foi o pior desastre nuclear da história.

Entre os resíduos radioativos mais poluentes provenientes do desastre, estão os isótopos, com a respectiva meia-vida entre parênteses: Xenônio-133 (^{133}Xe - 5,2 dias), Iodo-131 (^{131}I - 8 dias), Césio-134 (^{134}Ce - 2 anos), Estrôncio-90 (^{90}Sr - 28,8 anos) e Césio-137 (^{137}Ce - 32,2 anos). Atualmente, e por vários anos a seguir, o ^{90}Sr e o ^{137}Ce são as principais fontes de radiação na região afetada pela explosão.

A figura abaixo mostra, em particular, a cadeia de decaimentos que leva o ^{137}Ce ao isótopo estável Bário-137 (^{137}Ba).

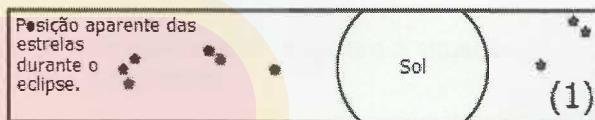


Os processos indicados pelas setas (1), (2) e (3) são, respectivamente, decaimentos

- (A) β^- , β^- e γ .
- (B) β^+ , β^- e β^- .
- (C) β^+ , β^- e γ .
- (D) β^- , β^- e β^+ .
- (E) β^+ , β^+ e γ .

25. Em maio de 2019, comemorou-se o centenário do eclipse solar total observado desde a cidade de Sobral, no Ceará, por diversos cientistas de todo o mundo.

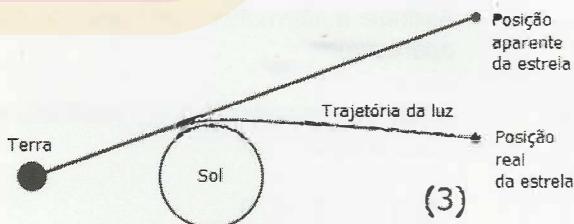
No momento em que a Lua encobriu o Sol, câmeras acopladas a telescópios registraram, em chapas fotográficas, posições de estrelas que apareciam próximas ao Sol, destacando-se as duas mais próximas, uma de cada lado, conforme figura 1 abaixo.



Alguns meses após o eclipse, novas fotografias foram tiradas da mesma região do céu. Nelas as duas estrelas estavam mais próximas uma da outra, conforme figura 2 abaixo.



A comparação entre as duas imagens mostrou que a presença do Sol havia desviado a trajetória da luz proveniente das estrelas, conforme esquematizado na figura 3 abaixo.



Os desvios observados, durante o eclipse, serviram para comprovar uma previsão

- (A) das Leis de Kepler.
- (B) da Lei da Gravitação Universal.
- (C) da Mecânica Newtoniana.
- (D) da Relatividade de Einstein.
- (E) da Mecânica Quântica.

LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça *Hamlet*, de William Shakespeare.

- () Hamlet é incitado pelo espectro do pai a vingar sua morte e busca descobrir por quem o pai foi assassinado.
- () Rei Cláudio oferece recompensa a quem descobrir o assassino do irmão.
- () Hamlet finge-se de louco como forma de vingar a morte do pai.
- () Ofélia aceita o conselho de Hamlet e vai para um convento.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – V – F.

27. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis.

- () O romance é narrado em primeira pessoa por Úrsula, jovem negra escrava, que aprendeu a ler com a patroa, D. Susana.
- () Adelaide é a menina pobre que busca ascensão social através do casamento, como muitas mulheres faziam na época.
- () A crítica ao modelo patriarcal está especialmente centrada nas figuras de Tancredo e de seu pai.
- () O romance caracteriza-se como transgressor à produção romanesca do período, ao apresentar Túlio e Antero como sujeitos constituídos de humanidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – V – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – V – F.

28. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o Partenon Literário.

- () Foi um empreendimento cultural, inaugurado em 1868, responsável por 20 anos de atividades culturais no Rio Grande do Sul.
- () Publicou, durante uma década, a *Revista Mensal do Partenon Literário*.
- () Contribuiu para a implantação do Regionalismo, adotando o tipo humano rural como base da representação artística.
- () Inspirou-se no Romantismo de José de Alencar como forma de construção da identidade sul-rio-grandense.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) F – F – V – F.

Instrução: As questões 29 e 30 referem-se à obra de Machado de Assis.

29. No livro de contos *Papéis avulsos*, "a recusa assídua dos mitos", conforme Alfredo Bosi assinala em ensaio sobre a obra machadiana, manifesta-se na crítica a teorias e a pretensas verdades, que são satirizadas.

A respeito dessa crítica nos contos, considere as afirmações abaixo.

- I - Há, em "A chinela turca", a história de Duarte, um jovem escritor responsável pela criação de obras renovadoras da tradição literária, no entanto não reconhecido pela crítica, que privilegia apenas os autores consagrados.
- II - Há, em "O segredo do Bonzo", os personagens Patimau e Languru, considerados "grandes físicos e filósofos", que arrastam consigo multidões e "pessoas capazes de dar a vida por eles", pelas ideias que divulgam, tais como a origem dos grilos e o princípio da vida futura, contido na gota de sangue de uma vaca.
- III- Há, em "A sereníssima República", conto cujo título se refere ao nome de uma sociedade de aranhas falantes, um governo que adotava um sistema eleitoral em que bolas com os nomes dos candidatos eram postas dentro de um saco, de onde se extraíam anualmente um certo número de eleitos para as carreiras públicas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

30. Em *Papéis avulsos*, há pouca ação, predominando exposição de doutrinas sobre o comportamento humano, por meio do diálogo ou da fala de um personagem que assume a narração.

Esse recurso formal pode ser observado em

- (A) "O alienista" e "A chinela turca".
- (B) "A sereníssima República" e "Uma visita de Alcebiades".
- (C) "O segredo do Bonzo" e "D. Benedita".
- (D) "O empréstimo" e "Verba testamentária".
- (E) "Teoria do medalhão" e "O espelho".

31. Considere as seguintes afirmações sobre os romances abaixo.

- I - A personagem Bertoleza, de *O cortiço*, representa um entrave às ambições de João Romão de ascender socialmente, razão pela qual ele planeja devolvê-la ao seu antigo senhor, na condição de escrava que era.
- II - Euclides da Cunha narra, em "A luta", terceira parte de *Os sertões*, as formas de organização e as estratégias de combate dos sertanejos, liderados por Antonio Conselheiro, que derrotam o Exército Republicano.
- III- O personagem Ricardo Coração dos Outros, em *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, é um músico popular, que goza da estima da mais alta sociedade carioca, por ser a expressão característica da alma nacional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

32. Leia as seguintes afirmações sobre os sonetos "Horas rubras" e "Suavidade", de Florbela Espanca.

- I - Em ambos os sonetos, o sujeito lírico discute o fazer poético, ao lado da temática amorosa.
- II - Em "Horas rubras", o sujeito lírico fala do amor sensual.
- III- Em "Suavidade", o sujeito lírico fala do amor fraternal.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

33. No bloco superior abaixo, estão listados movimentos literários brasileiros; no inferior, características desses movimentos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1. Barroco
2. Romantismo
3. Modernismo

- () Utiliza manifestos como grande meio de divulgação das intenções estéticas e ideológicas.
- () Caracteriza-se como retorno a uma intensa religiosidade.
- () Procura configurar os dilemas e as contradições do ser humano.
- () Busca a identidade nacional como temática, mantendo a forma conforme o padrão europeu.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 1 – 1 – 2.
- (B) 2 – 3 – 1 – 3.
- (C) 3 – 1 – 2 – 2.
- (D) 2 – 3 – 3 – 1.
- (E) 3 – 1 – 3 – 2.

34. Considere o poema abaixo, de Oswald de Andrade, do livro *Pau-Brasil*, de 1925.

RIQUEZAS NATURAIS

Muitos metaes pepinos romans e figos
De muitas castas
Cidras limões e laranjas
Uma infinidade
Muitas cannas daçucré
Infinito algodam
Também há muito paobrasil

Nestas capitánias

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o poema.

- () Insere-se no contexto do primitivismo das vanguardas do Modernismo brasileiro, remetendo particularmente às propostas do *Manifesto Pau-Brasil*, de Oswald de Andrade.
- () Constrói imagens incompatíveis com os ideais de progresso e civilização, trazidos pelas vanguardas europeias, inspiradoras do Modernismo brasileiro.
- () Reforça os elementos naturais da paisagem, remetendo à "cor local", tal como o nacionalismo presente em José de Alencar e Gonçalves Dias.
- () Descreve a exuberância da natureza tropical, apropriando-se de maneira paródica dos discursos dos primeiros cronistas, que alardeavam as belezas naturais das terras recém-descobertas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

Instrução: As questões 35 e 36 referem-se à obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

35. Assinale a alternativa correta a respeito do romance.

- (A) O romance inicia com uma discussão sobre o processo de escrita, que o narrador delega a pessoas cultas, por julgá-las mais capazes de representar literariamente os modos de falar da gente do sertão.
- (B) Paulo Honório, apesar da realidade hostil e da decadência moral e material que se abate sobre ele, registra, ao escrever suas memórias, as amizades que acumulou ao longo da vida, o amor e a harmoniosa convivência ao lado da esposa Madalena.
- (C) O sentimento de posse e de propriedade por bens materiais domina a personalidade de Paulo Honório, estendendo-se às suas relações afetivas, concretizadas em termos utilitários.
- (D) A narrativa de Paulo Honório é objetiva, seca e curta, uma vez que reflete a personalidade autoritária de seu autor, sem abrir espaço para indagações, hesitações, negações ou dúvidas.
- (E) A objetividade e a assertividade da escrita, diante dos fatos duros e cruéis do mundo, impedem que se desencadeie um processo de tomada de consciência, revelador das contradições do narrador.

36. Considere as afirmações abaixo, sobre o romance.

- I - A obra está integrada à Geração de 30, momento do Modernismo brasileiro voltado sobretudo para a representação das contradições entre o processo de modernização e o atraso das estruturas patriarcais da sociedade brasileira.
- II - As tensões psicológicas do narrador e personagem Paulo Honório conferem uma carga intimista que enfraquece as pressões da natureza e do meio social sobre as ações do romance.
- III- As tensões psicológicas e a problematização do processo de escrita caracterizam a obra, que, assim, ultrapassa os limites do regionalismo, afeito ao descritivismo da paisagem local.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões **37** e **38** referem-se à obra *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus.

37. Um tema em *Quarto de despejo* é encontrado também no poema "O bicho", de Manuel Bandeira, transcrito a seguir.

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Assinale a alternativa que identifica esse tema recorrente nas duas obras.

- (A) A revolta e a indignação daqueles que sofrem a miséria e a marginalização social.
- (B) O problema da fome, que avilta a dignidade humana.
- (C) A aceitação da pobreza, que se tornou uma condição inerente às sociedades modernas.
- (D) A esperança como forma de enfrentar o sofrimento da fome e de garantir a sobrevivência.
- (E) O ato de escrever funciona como modo de driblar a fome.

38. Leia os fragmentos abaixo.

Quando eu fui **catar** papel encontrei um preto. Estava rasgado e sujo que dava pena. Nos seus trajés rôtos êle podia representar-se como dirêtor do sindicato dos miseráveis.

2 de maio de 1958 [...] Passei o dia **catando** papel. A noite meus pés doíam tanto que eu não podia andar.

14 de junho ... Está chovendo. Eu não posso ir **catar** papel. O dia que chove eu sou mendiga.

3 de maio ... Fui na feira da Rua Carlos de Campos, **catar** qualquer coisa.

Depois fui **catar** lenha. Parece que vim ao mundo predestinada a **catar**. Só não **cato** a felicidade.

Considere as seguintes afirmações sobre a ação de "catar".

- I - Relaciona-se ao título da obra, uma vez que *Quarto de despejo* serve de metáfora à situação da própria personagem, que vive na favela como um objeto descartado.
- II - Associa-se à atividade da escritora, que recolhe da experiência de viver do lixo a própria matéria para a sua criação literária.
- III- Refere-se à descoberta dos diários de Carolina pelo jornalista Audálio Dantas, graças ao qual ela se torna uma escritora de grande sucesso editorial, condição que lhe garante sustentabilidade financeira e saída definitiva da miséria.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

39. Leia o fragmento da canção *Funeral de um lavrador*, feita por Chico Buarque de Holanda, em 1968, a partir da obra *Morte e vida Severina* (Auto de Natal pernambucano), de João Cabral de Melo Neto.

É uma cova grande pra tua carne pouca
Mas a terra dada, não se abre a boca
É a conta menor que tiraste em vida
É a parte que te cabe deste latifúndio
É a terra que querias ver dividida
Estarás mais ancho que estavas no mundo
Mas a terra dada, não se abre a boca

Considere as afirmações abaixo, sobre o fragmento.

- I - O tema da reforma agrária, recuperado por Chico Buarque de Holanda, também está presente no Auto de João Cabral de Melo Neto.
- II - A magreza do lavrador faz a cova parecer um latifúndio.
- III- A morte, para o lavrador pobre, parece ser mais vantajosa do que a miséria em vida.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões **40** e **41** referem-se à obra *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles.

40. No bloco superior abaixo, estão listadas personagens do romance; no inferior, características dessas personagens.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1. Lorena Vaz Leme
2. Lia de Melo Shultz
3. Ana Clara Conceição

- () É modelo, viciada em drogas, e divide-se entre o noivo rico e o amante traficante.
- () Envolve-se na militância política contra a ditadura e presencia a prisão de seu namorado.
- () É culta, vive trancada em seu quarto-concha, possui um passado trágico, relacionado à morte do irmão e à loucura do pai.
- () É filha de mãe baiana, vai para São Paulo estudar Ciências Sociais, fugindo do passado sombrio do pai, um ex-militar nazista.

A sequência correta, de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 2 – 1 – 3.
- (B) 2 – 3 – 3 – 2.
- (C) 2 – 3 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 1 – 2.
- (E) 3 – 2 – 1 – 2.

41. Leia o fragmento a seguir da obra, em que a personagem Lia conversa com o motorista de Lorena.

- A filha também lhe dá alegria? Ele demora na resposta. Vejo sua boca entortar. - Essa moda que vocês têm, essa de liberdade. Cismou de andar solta demais e não topo isso. Agora inventou de estudar de novo. Entrou num curso de madureza.
- E isso não é bom? - Só sei que antes de fechar os olhos quero ver a garota casada, é só o que peço a Deus. Ver ela casada.
- Garantida, o senhor quer dizer. Mas ela pode estudar, ter uma profissão e casar também, não é mais garantido assim? Se casar errado, fica desempregada. Mais velha, com filhos, entende [...].
- A Loreninha também fala assim mas vocês são de família rica, podem ter esses luxos. Minha filha é moça pobre e lugar de moça pobre é em casa, com o marido, com os filhos. Estudar só serve pra atrapalhar a cabeça dela quando estiver lavando roupa no tanque.

Considere as afirmações abaixo, a respeito da situação da mulher, tema ilustrado no fragmento acima e presente em outros momentos do romance.

- I - O discurso do motorista é exemplo de postura patriarcalista, que desaprova a liberdade da mulher, especialmente se ela for de classe baixa, pois a maior aspiração que ela pode ter na vida é o casamento.
- II - A sexualidade feminina não é tema tratado no romance, aparecendo apenas de modo difuso, a fim de escapar da censura vigente à época de sua publicação, em 1973.
- III- As ideias de Lia mostram sua postura libertária em relação ao papel da mulher na sociedade, contrariando as visões estereotipadas que a reduzem a um ser passivo e dependente dos homens.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

-
42. Leia os segmentos abaixo do ensaio *A nova narrativa*, de Antonio Candido, sobre a ficção brasileira a partir da década de 1960.

O esforço do escritor atual é inverso. Ele deseja apagar as distâncias sociais, identificando-se com a matéria popular. Por isso usa a primeira pessoa como recurso para confundir autor e personagem, adotando uma espécie de discurso direto permanente e desconvenionalizado, que permite fusão maior que a do indireto livre. Esta abdicação estilística é um traço da maior importância na atual ficção brasileira.

[...]

Este ânimo de experimentar e renovar talvez enfraqueça a ambição criadora, porque se concentra no pequeno fazer de cada texto. Daí o abandono dos grandes projetos de antanho. [...] O ímpeto narrativo se atomiza e a unidade ideal acaba sendo o conto, a crônica, o *sketch*, que permitem manter a tensão difícil da violência, do insólito ou da visão fulgurante.

Considere as seguintes afirmações.

- I - O autor procura justificar a tendência crescente de romances brasileiros narrados em primeira pessoa, que se verifica até hoje.
- II - Os "grandes projetos" podem ser exemplificados em obras como o *Ciclo da cana-de-açúcar*, de José Lins do Rego, como os *Romances da Bahia*, de Jorge Amado, como *O tempo e o vento*, de Erico Verissimo.
- III- O autor procura justificar a emergência de narrativas curtas no Brasil, como o conto e a crônica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

-
43. Assinale a alternativa correta sobre o álbum *Elis & Tom*, lançado em 1974.

- (A) As canções do álbum caracterizam-se como protesto à censura da ditadura civil-brasileira.
- (B) O tom sombrio do álbum é marcado pelas canções com temática de perda e de morte.
- (C) A canção "Soneto da separação" é música de Tom Jobim, a partir do poema de Chico Buarque.
- (D) A canção "Mestre-sala dos mares" é uma homenagem à ação de João Cândido durante a Revolta da Chibata, ocorrida em 1910.
- (E) A canção "Pois é" celebra o amor eterno, estabelecido a partir da convivência diária entre as pessoas.

Instrução: As questões 44 e 45 referem-se à obra *Bagagem*, de Adélia Prado.

44. Leia as seguintes afirmações sobre o poema "Ensinamento".

- I - O sujeito lírico mostra que o sentimento é revelado pelas ações das pessoas.
- II - A cena recuperada mostra o gesto de amor da mãe para com o pai.
- III - O ensinamento do poema é que o amor é mais importante do que a instrução.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

45. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre poemas da obra.

- () "Com licença poética" apresenta intertextualidade com a obra de Carlos Drummond de Andrade.
- () "Sedução" trata do homem amado, prometido para o casamento.
- () "Antes do nome" caracteriza-se como reflexão sobre o fazer poético.
- () "Páscoa" caracteriza a velhice.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - V - F - F.
- (B) V - V - F - V.
- (C) V - F - V - V.
- (D) F - V - V - V.
- (E) V - F - V - F.

Instrução: As questões 46 e 47 referem-se à obra *Feliz ano velho*, de Marcelo Rubens Paiva.

46. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a obra.

- () O romance parte da memória individual do protagonista e abrange a memória coletiva, referente a acontecimentos da história brasileira.
- () Os fatos narrados no romance não estabelecem relação com o contexto social brasileiro, visto que o narrador detém-se basicamente na recordação de aspectos do acidente que o deixara tetraplégico.
- () O romance dá voz à cultura de uma geração, nascida nos anos 1960, crescida nos anos 1970 e que chega, na década de 1980, em busca de novas alternativas políticas e culturais.
- () O romance configura-se como realização artística de caráter subjetivo que não se presta à reflexão sobre o passado histórico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - V.
- (B) V - F - V - F.
- (C) V - V - F - F.
- (D) F - F - V - F.
- (E) F - V - F - V.

47. A propósito da obra, é correto afirmar que

- (A) o romance é marcadamente autobiográfico, sem deixar de abarcar reflexões sobre a época da redemocratização no Brasil, momento que despertava sentimentos de euforia e dúvida vividos pelas personagens.
- (B) o romance foi escrito em época anterior à Lei de Anistia, promulgada em 1979, no governo de João Batista Figueiredo.
- (C) a frase *Mesmo com ditadura, o carioca sabe usar o que tem de melhor: a praia* não se aplica ao contexto do romance, pois as ações narradas transcorrem em São Paulo e Belo Horizonte.
- (D) o narrador conta, em terceira pessoa, a história de um adolescente envolvido em um grave acidente que vai mudar radicalmente a sua vida.
- (E) a perda do pai na infância e o acidente que impede o protagonista de andar dão a ele muita certeza sobre seu futuro, com coragem para transmitir força e lições de superação às pessoas.

48. Leia a crônica "Forra", de Millôr Fernandes.

Nossa modesta profissão – "artista" ou "escritor" – tem uma incrível concorrência amadora. Todo médico, engenheiro, ou físico, sempre desenha melhor do que nós; todo arquiteto, biólogo ou construtor, nas horas de folga, escrevem coisas que... nem Flaubert, pô! Todos, naturalmente, esperando se aposentar de suas coisas mais sérias e profundas para se dedicar *full-time* a estas (nossas) atividades e provar que apenas não tinham tempo disponível. Mas se pensam que não vou reagir, estão enganados. Também estou apenas esperando me aposentar para ser um militar amador ou melhor, por que não?, um ginecologista amador. Ou não pode?

Considere as seguintes afirmações sobre a crônica.

- I - O uso de aspas em "artista" e "escritor" marca a ironia em relação a profissões reconhecidas, como médico, engenheiro ou físico.
- II - O autor quer se aposentar para ser ginecologista amador.
- III - O uso da ironia permite discutir o que é ser profissional ou amador.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

49. Assinale a alternativa correta sobre o romance *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe.

- (A) O romance apresenta intertextualidade com o poema "Mensagem", de Fernando Pessoa.
- (B) A morte da mãe Laura leva os filhos a internarem o pai, Antônio Silva, no Lar da Feliz Idade.
- (C) A relação com os filhos, Ricardo e Elisa, estreita-se depois da morte de Laura.
- (D) O romance constrói-se a partir da narração precisa e linear de Antônio Silva, que quer contar a própria história.
- (E) A ditadura salazarista aparece na narrativa, através da participação de Antônio Silva na luta armada.

50. Assinale a alternativa correta sobre o romance *Diário da queda*, de Michel Laub.

- (A) A doença do pai e a notícia da gravidez da esposa são estímulos para o narrador parar de beber.
- (B) O narrador relembra a estreita relação que teve com o avô, motivo para escrever o diário.
- (C) O diário do avô é marcado por revelações importantes sobre o passado de judeu imigrante.
- (D) A narrativa constrói-se como diário, respeitando a forma tradicional, com registro de datas precisas.
- (E) Os diários do romance são uma forma lúdica de lidar com a memória

INGLÊS

Instrução: As questões 51 a 59 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Juliet had a book open on her lap, but she was
02. not reading. She did not take her eyes from
03. what was going by. She was alone in a double
04. seat and there was an empty double seat
05. across from her. This was the space in which
06. her bed was made up at night. The porter was
07. busy at the moment, dismantling the car's
08. nighttime arrangements. In some places, the
09. dark-green zippered shrouds still hung down to
10. the floor. There was the smell of that cloth, like
11. tent cloth, and a slight smell of nightclothes
12. and toilets. A blast of fresh winter air was felt
13. whenever anyone opened the doors at either
14. end of the car. The last people were going to
15. breakfast, other people coming back.
16. There were tracks in the snow, small animal
17. tracks. Strings of beads, looping, vanishing.
18. Juliet was twenty-one years old and already
19. the possessor of a B.A. and an M.A. in classics.
20. She was working on her Ph.D. thesis in
21. Toronto, but had decided to take some time
22. out to teach Latin at a private girls' school in
23. Vancouver. She had no training as a teacher,
24. but an unexpected vacancy at half-term had
25. made the school willing to hire her. Probably
26. no one else had answered the ad. The salary
27. was less than any qualified teacher would be
28. likely to accept. But Juliet was happy to be
29. earning any money at all, after her years on
30. stingy scholarships.
31. She was a tall girl, fair-skinned and fine-boned,
32. with light-brown hair that would not retain a
33. bouffant style, even when sprayed. She had
34. the look of an alert schoolgirl: head held high,
35. a neat rounded chin, wide thin-lipped mouth,
36. snub nose, bright eyes, and a forehead that
37. was often flushed with effort or appreciation.
38. Her professors were delighted with her — they
39. were grateful these days for anybody who took
40. up ancient languages, and particularly for
41. someone so gifted — but they were worried as
42. well. The problem was that she was a girl. If
43. she got married — which might happen, as she
44. was not bad-looking for a scholarship girl, not
45. bad-looking at all — she would waste all her
46. hard work and theirs. And if she did not get
47. married, her life would probably become bleak
48. and isolated — she would lose out on
49. promotions to men (who needed them more,
50. since they had families to support). Either way,

51. she would not be able to defend the oddity of
52. her choice, to defy what people would see as
53. the irrelevance, or dreariness, of classics, to
54. slough off that prejudice the way a man could.
55. Odd choices were simply easier for men, most
56. of whom would still find women glad to marry
57. them. Not so the other way around.

Adaptado de: **MUNRO, Alice. Chance.**
In: *Runaway*. London: Vintage, 2013. p. 52-53.

51. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - As condições climáticas são perceptíveis através do que Juliet vê pela janela do trem e através da temperatura do ar.
II - Juliet aceitou uma proposta de trabalho muito aquém de sua formação acadêmica e experiência como professora.
III - Uma das hipóteses sobre o futuro de Juliet combina a sensação de isolamento com a dificuldade de obter promoções no trabalho.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

52. Assinale a alternativa correta a respeito do texto.

- (A) Juliet, apesar de sua juventude, sente-se estimulada pelo reconhecimento profissional, proporcionado pelo novo emprego.
(B) Tanto casar quanto ficar solteira são cenários que a voz narrativa associa a aspectos da vida profissional de Juliet.
(C) A escolha por cursar Letras Clássicas levou Juliet a sair de sua casa em Toronto.
(D) O impacto de uma escolha acadêmica potencialmente estranha, por parte de uma mulher atraente, pode ser socialmente atenuado por meio do casamento.
(E) Juliet combate o preconceito de algumas pessoas contra os livros clássicos, reagindo com assertividade.

53. Considere as possibilidades de reescrita do segmento *Juliet had a book open on her lap, but she was not reading* (l. 01-02).

- I - Even though she was not reading it, Juliet had a book open on her lap.
- II - Despite she was not reading it, Juliet had a book open on her lap.
- III- In spite of the fact that she was not reading it, Juliet had a book open on her lap.

Quais poderiam substituir o segmento, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

54. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - O segmento *She was working on her PhD thesis* (l. 20) indica um processo já finalizado no momento descrito pelo texto.
- II - O segmento *Probably no one else had answered the ad* (l. 25-26) faz alusão a uma situação anterior ao momento descrito entre as linhas 1 e 15.
- III- O segmento *If she got married* (l. 42-43) indica uma possibilidade para o futuro de Juliet.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Universitário

55. Associe as palavras da coluna da esquerda a seus respectivos sinônimos na coluna da direita, de acordo com o sentido com que estão empregadas no texto.

- | | |
|-------------------------------|----------------|
| () <i>stingy</i> (l. 30) | 1. miserable |
| () <i>snub</i> (l. 36) | 2. upturned |
| () <i>dreariness</i> (l. 53) | 3. despair |
| | 4. meager |
| | 5. narrow |
| | 6. joylessness |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 5 – 3.
- (B) 1 – 5 – 3.
- (C) 1 – 2 – 6.
- (D) 4 – 5 – 6.
- (E) 4 – 2 – 6.

56. Considere as seguintes afirmações acerca da descrição física de Juliet no texto.

- I - O cabelo de Juliet não consegue manter um determinado penteado, mesmo com o auxílio de produto específico.
- II - Os adjetivos *fair-skinned* (l. 31), *light-brown* (l. 32) e *bright* (l. 36) denotam cores claras.
- III- A timidez e a retração de Juliet são sugeridas pela cabeça baixa e pela facilidade com que seu rosto fica corado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

57. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, acerca do texto.

- () A palavra *would* (l. 32) indica a recorrência de uma situação.
- () A palavra *as* (l. 43) poderia ser substituída tanto por *given that* quanto por *due to*, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
- () O segmento *who needed them more, since they had families to support* (l. 49-50) poderia ser substituído por *who needed them more, inasmuch as they had families to support*, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
- () O segmento *Odd choices were simply easier for men, most of whom would still find women glad to marry them* (l. 55-57) poderia ser substituído por *Odd choices were simply easier for those men who would still find women glad to marry them*, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – V.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – F – V.
- (E) V – V – V – F.

58. Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

- I - A palavra *who* (l. 49) poderia ser substituída por *that*, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
- II - A palavra *what* (l. 52) poderia ser substituída por *which*, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
- III- As palavras *whom* (l. 56) e *them* (l. 57) referem-se à mesma palavra.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

59. Assinale a alternativa que poderia substituir adequadamente o segmento *slough off* (l. 54).

- (A) postpone
- (B) prevent
- (C) shake up
- (D) shake off
- (E) put away

Instrução: As questões 60 a 66 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. "Mistrust all enterprises that require new
02. clothes," says EM Forster in *A Room With a
03. View*, adapting a quote Henry David
04. Thoreau. What a spoilsport. With the
05. acquisition of new and unusual kit comes the
06. chance to become someone fresher, sexier or,
07. at the very least, someone who is prepared to
08. give yellow a go.
09. The reason we are so desperate to buy or
10. borrow new clothes, says the academic and
11. broadcaster Shahidha Bari in her clever, subtle
12. book, is because they appear to bestow
13. us a charm and intellect that we can't quite
14. muster for ourselves. Yet the moment we
15. acquire that new coat or those new trousers,
16. we realise that nothing much has changed at
17. all. For no matter how fancy we look on the
18. surface,we still come with metaphorical
19. trailing threads and odd socks.
20. Bari wants us to think not so much about what
21. clothes say as how they make us feel. Take the
22. suit. The one that she has in mind is worn by
23. Cary Grant in *North by Northwest* (1959).
24. Designed by Grant's Savile Row tailor, Kilgour,
25. French and Stanley, this suit combines a
26. ventless jacket with high-waisted, forward
27. pleated trousers. It is a suit (or suits – during
28. the five month shoot Grant got through eight
29. replicas, since hanging from Mount Rushmore by
30. your fingertips involves a certain wear and tear)
31. that is simultaneously authoritative and
32. insouciant.
33. _____ the appeal of the suit is that it doesn't
34. look as if it's trying too hard, Bari is convinced
35. that beneath that sheeny worsted surface, it is
36. doing important work. She is good at dresses
37. too. By rights, of course, they have no business
38. being in any modern woman's wardrobe.
39. Nearly a hundred years after it became
40. acceptable for "advanced" females to wear
41. "divided skirts" the tennis court, why
42. would anyone voluntarily shimmy themselves
43. into a garment designed to cling to one's body
44. while simultaneously restricting its movement?
45. Bari is particularly good on how a dress looks
46. while on a hanger – like a second skin waiting
47. for flesh and blood to make it live. It is this
48. sense of the dress as an alternative self that
49. makes it so potent, far more charged, say, than
50. well-cut trousers or Merino jumpers: "This
51. dress – not a poem, not a painting but a dress

52. – is something, maybe even all things, that we
53. are not." Which is why it is the item most likely
54. to be languishing, unworn, at the back of the
55. wardrobe, waiting for the moment when we
56. feel good enough – thin enough, feminine
57. enough, just enough enough – to put it on.

Adaptado de
<<https://www.3quarksdaily.com/3quarksdaily/2019/06/dressed-by-shahidha-bari-and-the-pocket-two-books-on-these-cret-life-of-clothes.html>>.

Acesso em: 19 jul. 2019.

60. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 03, 12, 18 e 41, respectivamente.

- (A) from – to – under – on
- (B) from – on – underneath – on
- (C) of – on – under – in
- (D) in – to – below – on
- (E) from – to – underneath – in

61. Assinale a alternativa que preenche adequadamente a lacuna da linha 33.

- (A) Despite
- (B) In spite
- (C) Although
- (D) However
- (E) Regardless

62. Assinale a alternativa que apresenta termos que, conforme empregados no texto, pertencem à mesma classe de palavras.

- (A) *spolysport* (l. 04) – *high-walsted* (l. 26) – *authorltatve* (l. 31)
(B) *academic* (l. 10) – *fancy* (l. 17) – *ventless* (l. 26)
(C) *desperate* (l. 09) – *subtle* (l. 11) – *slmultaneously* (l. 31)
(D) *clever* (l. 11) – *sheeny* (l. 35) – *shlummy* (l. 42)
(E) *Insouciant* (l. 32) – *worsted* (l. 35) – *well-cut* (l. 50)

63. Considere as seguintes afirmações acerca do vocabulário do texto.

- I - A expressão *give yellow a go* (l. 08) indica que amarelo não é uma cor popular para roupas.
II - A expressão *wear and tear* (l. 30) diz respeito aos vários ternos rasgados durante a gravação do filme em que Cary Grant atuou.
III- O paralelismo das ocorrências da palavra **enough** permite afirmar que, na construção **enough enough** (l. 57), o primeiro termo funciona como um adjetivo, ao passo que o segundo é um advérbio.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

64. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, acerca do texto.

- () O trecho *Bari wants us to think not so much about what clothes say as how they make us feel* (l. 20-21) pode ser substituído por **Bari wants us to think more of how clothes make us feel rather than of what they say**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
() O segmento *it is* (l. 47) pode ser omitido, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
() O trecho *It is this sense of the dress as an alternative self that* (l. 47-48) pode ser substituído por **This sense of the dress as an alternative self is what**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
() A palavra *since* (l. 29) pode ser substituída por **as from**, sem prejuízo de correção gramatical e do significado original do texto.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
(B) F – V – F – V.
(C) F – F – V – V.
(D) V – F – F – V.
(E) V – V – V – F.

65. Assinale a alternativa que contém o verbo usado na mesma estrutura gramatical e função sintática de *Designed* (l. 24).

- (A) The outfit, which was sewn by my best friend, won the competition.
(B) The actress had that dress created specially for her.
(C) Custom-made, my friend's gown cost her a fortune.
(D) Wasted jeans like this are trendy nowadays.
(E) Unworn by my brothers for many years, that suit was my choice for our sister's wedding.

66. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - Roupas novas nos dão satisfação e nos fazem sentir inteligentes desde o momento em que as compramos.
II - A expressão *walting for flesh and blood* (l. 46-47) denota a expectativa por parte das mulheres de que a roupa se ajuste ao corpo.
III- O vestido é apresentado como uma peça de vestuário associada a diferentes situações da vida da mulher e a aspectos de sua identidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas III.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

Instrução: As questões 67 a 75 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. The earliest experience of art must have been
02. that it was incantatory, magical; art was an
03. instrument of ritual. The earliest theory of art,
04. that of the Greek philosophers, proposed that
05. art was mimesis, imitation of reality. It is at this
06. point that the peculiar question of the value of
07. art arose. the mimetic theory, by its very
08. terms, challenges art to justify itself.
09. Plato, who proposed the theory, seems to have
10. done so in order to rule that the value of art is
11. dubious. he considered ordinary material
12. things as themselves mimetic objects,
13. imitations of transcendent forms or structures,
14. even the best painting of a bed would be only
15. an "imitation of an imitation." For Plato, art was
16. not particularly useful (the painting of a bed is
17. no good to sleep on), nor, in the strict sense,
18. true. And Aristotle's arguments in defense of
19. art do not really challenge Plato's view that all
20. art is a lie. But he does dispute Plato's
21. idea that art is useless. Lie or not, art has a
22. certain value according to Aristotle because it
23. is a form of therapy. Art is useful, after all,
24. Aristotle counters, medicinally useful it
25. arouses and purges dangerous emotions.
26. In Plato and Aristotle, the mimetic theory of art
27. goes hand in hand with the assumption that art
28. is always figurative. But advocates of the
29. mimetic theory need not close their eyes to
30. decorative and abstract art. The fallacy that art
31. is necessarily a "realism" can be modified or
32. scrapped without ever moving outside the
33. problems delimited by the mimetic theory.
34. The fact is, all Western consciousness of and
35. reflection upon art have remained within the
36. confines staked out by the Greek theory of art
37. as mimesis or representation. It is through this
38. theory that art as such becomes problematic,
39. in need of defense. And it is the defense of art
40. which gives birth to the odd vision by which
41. something we have learned to call "form" is
42. separated off from something we have learned
43. to call "content," and to the well-intentioned
44. move which makes content essential and form
45. accessory.
46. Even in modern times, when most artists and
47. critics have discarded the theory of art as
48. representation of an outer reality in favor of the
49. theory of art as subjective expression, the main
50. feature of the mimetic theory persists. Whether
51. we conceive of the work of art on the model of

52. a picture or on the model of a statement,
53. content still comes first. The content may have
54. changed. It may now be less figurative, less
55. lucidly realistic. But it is still assumed that a
56. work of art is its content. Or, as it's usually put
57. today, that a work of art by definition says
58. something.

Adapted from: SONTAG, Susan. *Against Interpretation and Other Essays*. Penguin Modern Classics, Straus and Giroux, 2009. p. 3-4.

67. Select the alternative that contains the words that fill in the gaps in lines 07, 11, 20 and 24, respectively.

- (A) For – Despite – moreover – in that
- (B) Because – Since – thus – due to
- (C) Because – Although – thus – considering
- (D) Due to – Because – regardless – as long as
- (E) For – Since – therefore – in that

68. Which alternative contains a correct statement about the text?

- (A) Despite their different views, Aristotle and Plato have similar beliefs regarding the relationship between art and truth, as well as that between art and usefulness.
- (B) Despite the fact that many artists and critics have discarded the theory of art as a subjective expression in favor of a theory of art as representation of an outer reality, art is still in need of defense, as society still reproduces its earliest experiences with art.
- (C) The Greek theory of art has radically changed throughout the years, but the assumption that a work of art should say something is still present nowadays, despite some contemporary views by artists and critics.
- (D) As a result of the claims made by the Greek theory of art, the defense of art remains necessary today, a time when the content of art may even be less figurative.
- (E) According to Plato, the value of art was dubious because it is an imitation, not the real object, and this caused art to be seen as incantatory and magical, as objects themselves were not considered to be real.

69. Mark the statements below with **T** (true) or **F** (false), according to the text.

- () Plato's theory suggests that the value of art is questionable.
- () Art has been expected to justify itself since people had their earliest experience with it.
- () Rather than seen as a representation of reality, art is nowadays regarded as a subjective expression by most artists.
- () The dichotomy between form and content does not prevail, regardless of the contemporary view of art as subjective expression.

The sequence should read, from top to bottom,

- (A) T – T – T – F.
- (B) F – F – F – T.
- (C) T – T – F – F.
- (D) F – T – T – T.
- (E) T – F – T – T.

70. Consider the statements about the uses of the word **that** in the following segments retrieved from the text.

- I - In *must have been that it was incantatory* (l. 01-02), it belongs to the same word class as in *that of the Greek philosophers* (l. 04).
- II - In *that of the Greek philosophers* (l. 04), it belongs to the same word class as in *proposed that art was mimesis, imitation of reality* (l. 04-05).
- III- In *must have been that it was incantatory* (l. 01-02), it belongs to the same word class as in *proposed that art was mimesis, imitation of reality* (l. 04-05).

Which ones are correct?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only II and III.
- (E) I, II and III.

71. Select the alternative in which the word **even** has the same meaning and grammatical class as in the fragment *even the best painting of a bed would be only an "imitation of an imitation."* (l. 14-15).

- (A) Courts usually have an even number of members.
- (B) The road ran even throughout the trip.
- (C) The new rules helped even the competition up.
- (D) The market can run even higher as big funds out money back into stocks.
- (E) The odds were even before the season started.

72. Consider the following statements.

- I - The word *it* (l. 22) refers to *art* (l. 21)
- II - The word *it* (l. 39) refers to *the defense of art* (l. 39)
- III- The word *its* (l. 56) refers to *art* (l. 57)

Which ones are correct?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only I and III.
- (E) I, II and III.

73. The words *advocates* (l. 28), *scrapped* (l. 32) and *accessory* (l. 45) can be replaced, without change in meaning, by

- (A) supporters – discarded – secondary
- (B) lawyers – retired – dependent
- (C) defendants – considered – subsidiary
- (D) attorneys – regarded – complementary
- (E) campaigners – scratched – supplementary

74. Consider the following propositions for rephrasing the sentence *Whether we conceive of the work of art on the model of a picture or on the model of a statement, content still comes first* (l. 50-53).

- I - Content still comes first regardless of whether we conceive of the work of an art on the model of a picture or on the model of a statement.
- II - Content, whether conceived on the model of a picture or on the model of a statement, still comes first.
- III- Whether being conceived the work of art on the model of a picture or on the model of a statement, content still comes first.

If applied to the text, which ones would be correct and keep the literal meaning?

- (A) Only I.
- (B) Only III.
- (C) Only I and II.
- (D) Only II and III.
- (E) I, II and III.

75. Consider the use of the modal verb in the following sentence.

The earliest experience of art must have been incantatory, magical.

Select the alternative that best presents its negative form.

- (A) The earliest experience of art mustn't have been incantatory, magical.
- (B) The earliest experience of art shouldn't have been incantatory, magical.
- (C) The earliest experience of art mustn't be incantatory, magical.
- (D) The earliest experience of art can't have been incantatory, magical.
- (E) The earliest experience of art doesn't have to be incantatory, magical.